

Uma dose diária de sol

Resenha da série: **Daily Dose of Sunshine (Uma dose diária de sol)**. Lee Jae-kyoo.
Produção e distribuição: Netflix: Coreia do Sul, 2023.

Miriam Mendes Costa¹

Uma dose diária de sol é uma série asiática produzida na Coreia do Sul, contendo um total de 12 episódios com duração de cerca de uma hora. Essa produção é chamada de K-drama porque foi elaborada pela indústria do entretenimento sul-coreano e pertence ao grupo das séries dramáticas que é constituído de vários subgêneros: romance, policial, aventura, ficção, fantasia entre outras modalidades. Esse produto audiovisual tem conquistado cada vez mais telespectadores porque os dramas elaborados tanto para a TV, cinema ou streaming, trazem sempre um tema provocativo, abordado de maneira diferente das dinâmicas construídas pelas produções hollywoodianas que a maioria das pessoas estão acostumadas a assistir.

A série em questão foi estrelada pela atriz Park Bo-young (protagonista e enfermeira) e seu parceiro de cena Yeon Woo-jin (protagonista e médico psiquiatra), além de mais dois atores principais como Jang Dong-yoon (amigo da protagonista e paciente) e Lee Jung-eun (enfermeira-chefe do hospital), entre os vinte e quatro atores que atuaram nesta obra. A história é uma adaptação do webtoon “Morning Comes to Psychiatric Wards”, criado por Lee Ra-ha, da empresa de entretenimento, Kakao Corporation.

A série discorre sobre a vida de uma enfermeira que compartilha suas experiências ao trabalhar no departamento de Psiquiatria de um grande hospital. Nesse ambiente tenso, mostra como se constroem as parcerias entre algumas das colegas de trabalho e os desgastes que os profissionais da saúde sofrem ao lidar com seus sentimentos e com a angústia das pessoas que atendem. A atuação dessa enfermeira se destaca pelo olhar atencioso e humano que devota aos pacientes sob seus

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Território – UFNT, com a pesquisa sobre a recepção das produções sul-coreanas na cidade de Araguaína. Docente nas áreas de Administração da FACDO (2013-2019) e História da UFNT (professora substituta – 2024).

cuidados, buscando a melhor solução para minorar as dores que eles sentiam, inclusive estreitando laços de amizade com aqueles que ela cuidava.

Ao longo dos episódios vai demonstrando como cada doença mental pode ser desencadeada através de desgostos, de situações de violência, de sofrimentos ou de gatilhos que nem sempre são percebidos por quem está ao redor. Destaca como as pessoas são afetadas interna e externamente por problemas e convivências do dia a dia, trazendo exemplos de como o suicídio também pode ser consequência desse processo de adoecimento mental, além de ser uma das principais feridas sociais da Coreia do Sul.

As doenças abordadas durante os episódios vão das que possuem um tratamento com melhora mais rápida mais àquelas severas que necessitam de acompanhamento constante tanto medicamentoso quanto psiquiátrico; casos em que se necessita o afastamento do convívio familiar e social, dependendo do grau em que a pessoa se encontra, da ajuda profissional e do apoio afetivo e familiar, que é um dos principais componentes para o processo de cura. Mostra atuações de pessoas com paranoia, transtorno do pânico, esquizofrenia, transtorno bipolar, ansiedade social, transtorno obsessivo compulsivo e depressão.

Durante a exibição da série, esses temas vão sendo apresentados de uma maneira muito sensível, provocando em quem está assistindo a vontade de fazer parte daquela equipe de enfermagem e de médicos, na tentativa de contribuir no tratamento das pessoas que estão sofrendo. O impulso é de mergulhar naquela tela e tentar diminuir as dores daqueles pacientes através do cuidado e do olhar humano para as mazelas emocionais e afetivas que estão imersos.

Outro importante aprendizado que essa série provoca é o entendimento de como essas doenças podem se manifestar, independente da profissão, status social, conhecimento ou qualquer outra característica que as pessoas possuam. Nesse sentido, todos estamos propensos a ter um transtorno e tudo depende de como nossos aspectos físicos e emocionais estão sendo cuidados ou descuidados.

O tema discutido é muito pertinente, principalmente num momento em que vivemos cada vez mais sobrecarregados, nos sentindo entristecidos e, às vezes, desanimados. Estas situações e sentimentos podem afetar o humor e provocar dores em nossa alma, por isso, devem ser observadas cotidianamente.

Partindo da reflexão que a série nos traz, fica a mensagem de que devemos olhar com carinho para as pessoas que estão ao nosso redor, além de cuidar e proteger quem somos e quem amam